

Os saberes e a identidade docente no contexto da educação infantil: revisão de literatura

Teaching knowledge and identity in the context of child education:
literature review

Saberes e identidad docente en el contexto de la educación infantil:
revisión de la literatura

Arcelita Koscheck

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4829-236X>

Jordana Wruck Timm

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4445-1909>

Resumo: Este artigo teve como objetivo inventariar, na literatura, a existência de saberes que podem caracterizar a identidade docente na educação infantil e destacar quais seriam aqueles que podem contribuir para a prática pedagógica nesta etapa da educação básica. A pesquisa, de caráter bibliográfico, teve como objeto de investigação a revisão da produção científica da área da educação e o mapeamento teve como fonte, a base de dados dos Anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)¹, no recorte temporal de 2011 a 2021, partindo das expressões: Educação infantil; Trabalho docente; Saberes; Fazeres. A análise se deu a partir de leituras, exploração e apreciação de trabalhos neste período, nos quais a construção dos saberes docentes é iniciada durante a formação profissional e são aprimorados ao longo das trajetórias via vivências e experiências pedagógicas. Ainda que o trabalho do professor, de forma isolada, não seja capaz de promover as mudanças desejadas no campo educacional, pois depende de diversos fatores, é durante a sua constituição identitária que os saberes são mobilizados, pressupondo-se a partir destes, a produção de novos saberes, que promovam mudanças no fazer pedagógico. Isso remete a (re)conhecer estes saberes na inventariação da literatura na área, assim como a constituição docente dos professores da educação infantil.

Palavras-chave: identidade docente; educação infantil; saberes da docência.

Abstract: This article aimed to inventory, in the literature, the existence of knowledge that can characterize teaching identity in early childhood education and highlight which ones can contribute to pedagogical practice at this stage of basic education. The research, of a bibliographic nature, had as its object of investigation the

¹ A ANPEd é uma entidade sem fins lucrativos, que reúne programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação, professores e estudantes vinculados aos programas e demais pesquisadores interessados na área educacional, a fim de compartilhar pesquisas, estudos, relatos e investigações, assim se constituindo em referência na produção e divulgação do conhecimento em educação.



review of scientific production in the area of education and the mapping had as its source, the *Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação* (ANPEd) Annals database, in the time frame from 2011 to 2021, based on the expressions: Child education; Teaching work; Knowledge; Actions. The analysis was based on readings, exploration and appreciation of works during this period, in which the construction of teaching knowledge begins during professional training and is improved throughout the trajectories, through experiences and pedagogical experiences. Even though the teacher's work, in isolation, is not capable of promoting the desired changes in the educational field, as it depends on several factors, it is during the formation of their identity that knowledge is mobilized, assuming from this, the production of new knowledge, which promotes changes in pedagogical practice. This refers to (re)cognizing this knowledge in the inventory of literature in the area, as well as the teaching constitution of early childhood education teachers.

Keywords: teacher identity; child education; teaching knowledge.

Resumen: Este artículo tuvo como objetivo inventariar, en la literatura, la existencia de saberes que pueden caracterizar la identidad docente en la educación infantil y resaltar aquellos que podrían contribuir a la práctica pedagógica en esta etapa de la educación básica. La investigación, de carácter bibliográfico, tuvo como objeto de investigación la revisión de la producción científica en el área de educación y el mapeo tuvo como fuente la base de datos de los Anales de la *Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação* (ANPEd), en el período de 2011 a 2021, a partir de las expresiones: Educación infantil; Trabajo docente; Saberes; Haceres. El análisis se basó en lecturas, exploración y apreciación de obras de este período, en el que la construcción de los saberes docentes comienza durante la formación profesional y se perfecciona a lo largo de las trayectorias, a través de vivencias y experiencias pedagógicas. Aunque el trabajo del docente, de manera aislada, no es capaz de promover los cambios deseados en el campo educativo, pues depende de varios factores, es durante la constitución de su identidad que los saberes son movilizados, asumiendo a partir de estos, la producción de nuevos saberes, que promueve cambios en el hacer pedagógico. Esto lleva a (re)reconocer estos saberes en el inventario de la literatura del área, así como en la constitución docente de los profesores de educación infantil.

Palabras clave: identidad docente; educación infantil; saberes docentes.

1 Introdução

O presente artigo objetivou inventariar, na literatura, a existência de saberes que podem caracterizar a identidade docente na educação infantil e destacar quais seriam aqueles saberes que podem contribuir para a prática pedagógica nesta etapa da educação básica. Refletir acerca da constituição da identidade docente e dos saberes dos professores na educação infantil é uma tarefa bem complexa. Marcelo (2009, p. 112) salienta que: “É preciso entender o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente”. Nesta perspectiva, reconhece-se que a identidade docente é algo que se desenvolve durante a vida profissional, caracterizando-se como um processo evolutivo desde a sua formação inicial, pois o trabalho pedagógico dos professores de educação infantil é capaz de contribuir potencialmente na transformação da vida das crianças. Neste âmbito, os saberes docentes são merecedores de uma investigação relevante, pois possuem papel significativo no contexto escolar.

A profissão docente, em qualquer etapa ou modalidade de ensino, envolve singularidades que a diferencia dos demais profissionais. Ou seja, a docência se caracteriza para além de um título de formação universitária, hoje requerido, assume compromisso com a formação humana. Uma construção de identidade comprometida e qualificada para os professores da educação infantil é imprescindível, pois eles são responsáveis por uma das etapas mais delicadas e importantes do desenvolvimento humano.

Deste modo, o professor necessita estar apropriado dos saberes necessários à docência, para que possa conduzir o processo de ensino e de aprendizagem. O saber não caminha sozinho. É acompanhado de inúmeras reações e condicionado no sujeito. Cada sujeito reage de uma forma para a recepção, assim como a sua (re)construção. Como os saberes não são estanques, as informações e bagagens culturais são agregadas às novas experiências, assim resultam em novos conhecimentos e saberes, estes em uma constante evolução. Tardif (2014, p. 37) destaca que “[...] a prática docente não é apenas um objeto de saber das ciências da educação, ela é também uma atividade que mobiliza diversos saberes que podem ser chamados de pedagógicos”. Esse mesmo autor destaca ainda, em seus estudos, que o saber dos professores é plural.

Diante destas considerações acerca de identidade docente e dos saberes da docência, a presente pesquisa intencionou analisar a produção científica sobre esse tema, tendo como fonte a base de dados dos anais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd), dentro do recorte temporal dos últimos 10 anos (2011-2021), por meio de uma investigação denominada “estado da arte”². Convém destacar que essa base está organizada em Grupos de Trabalhos (GTs) e na mesma (base) foi realizada a investigação por meio das expressões: Educação infantil; Trabalho docente; Saberes; Fazeres. Foram encontrados um total de 33 trabalhos. Em uma leitura mais criteriosa dos trabalhos completos encontrados, foram selecionados 23 textos, disponíveis nessa base, para apreciação e reflexões.

Metodologicamente, trata-se de um estudo, de caráter bibliográfico, no qual buscou-se fazer uma revisão da literatura sobre a produção científica da área da educação. Para sistematizar tal revisão, o caminho metodológico da pesquisa deste artigo é uma investigação denominada “estado da arte”, o que pode

[...] significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em

² É fundamental estabelecer um recorte temporal para uma análise mais criteriosa, a fim de coletar dados mais expressivos para a exploração dos trabalhos encontrados. Foram encontrados um total de 33 trabalhos. Em uma leitura mais criteriosa dos trabalhos completos encontrados foram selecionados 23 textos, os quais se vinculam às compreensões sobre saberes e fazeres do trabalho docente e da educação infantil.

que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (Romanowski; Ens, 2006, p. 39)

Este instrumento de pesquisa permite conhecer, a partir do resumo de cada trabalho apresentado, uma visão simplificada daquilo que se trata o trabalho na íntegra, portanto,

Esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes. (Romanowski; Ens, 2006, p. 41)

Em seguida, foi realizada a análise de dados, que compreende a percepção, o entendimento e a interpretação dos dados coletados. Assim, para a realização da análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo, a partir da perspectiva de Bardin (2016), que define esse tipo de análise como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos por descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens. (Bardin, 2016, p. 44)

Diante do exposto, compreende-se que este tipo de análise se caracteriza metodologicamente pela sua objetividade, sistematização e inferência. Desta forma, a análise de dados, baseada em Bardin (2016), designa três fases para a realização da análise de conteúdo: a pré-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados (inferência e interpretação). Para tanto, a primeira fase, denominada pré-análise, constitui-se na escolha e na realização de leituras a serem analisadas, por meio da formulação de hipótese e objetivos, a fim de sistematizar ideias iniciais, estruturando as operações sucessivas. É o primeiro contato do pesquisador com o material, o qual será fundamental para a elaboração de indicadores que irão fundamentar a interpretação e representação final.

A segunda fase consiste na exploração do material, estabelece-se na aplicação daquilo que foi pensado na pré-análise, trata-se da codificação e decomposição do material. Esta oferece o processo de categorização, inicialmente definida, porém, no decorrer da análise podem surgir outras categorias intermediárias. Nesta pesquisa, a categorização dispõe sobre a análise de conteúdo categorial, cuja unidade de análise, foi pelo viés temático. Essa fase, na presente pesquisa, estabelece como meta reunir o material para análise.

Por fim, para a terceira fase, apresenta-se o tratamento dos resultados encontrados: a inferência e a interpretação. Esse tratamento feito/dado é caracterizado pelos resultados obtidos por meio da categorização e das inferências. Assim, essa fase tem sustentação no

referencial teórico construído durante a pesquisa e busca novas concepções teóricas, a fim de contribuir com a investigação. Portanto, nesta fase será possível identificar os resultados da pesquisa, além de compreender os processos dinâmicos de interações sociais a que estão sujeitos os indivíduos³. Ainda, por meio da pesquisa documental e através da perspectiva hermenêutica deste estudo, será possível realizar as inferências necessárias e fundamentais para alcançar o objetivo geral, respondendo assim o problema de pesquisa deste estudo.

Portanto, a utilização da análise de conteúdo vem ao encontro da proposta teórica deste estudo, o qual objetiva inventariar, na literatura específica, os conhecimentos e saberes apontados como requisitos ao trabalho pedagógico dos professores da educação infantil e que constituem a identidade docente. O qual, escrito em outras palavras, pretende, em uma perspectiva crítica, analisar o processo de constituição da identidade docente. Assim, considera-se relevante a pesquisa por meio dos dados publicados, visto que ela estabelece uma reflexão crítica e reflexiva daquilo que está descrito. Deste modo, propicia a mobilização para novas produções e construções de resultados, a partir da escrita apresentada, ou seja, do que já se tem produzido pelos pesquisadores e estudiosos da área.

A discussão desta pesquisa é desdobrada a partir do levantamento das produções e discorre respectivamente, sendo estruturada em quatro momentos, para além desta parte introdutória. Na sequência, apresentam-se os resultados e as discussões, em um primeiro momento por meio da análise qualitativa sobre o conteúdo das produções identificadas como pertinentes ao estudo e, em segundo momento com algumas considerações e inferências. Posteriormente, uma discussão em torno da constituição da identidade docente e dos saberes para a atuação na educação infantil. Por fim, são apresentadas as considerações acerca da autenticidade da investigação.

2 Identidade e saberes docentes: resultados e discussões dos dados socializados na ANPEd

A partir da inventariação dos trabalhos no banco de dados dos Anais da ANPEd, foi possível visualizar nos GTs o período, as expressões utilizadas para a investigação, a temática e o contexto no qual cada trabalho está inserido, os autores, em quais instituições foram realizadas as pesquisas, quais as palavras-chave escolhidas em cada trabalho encontrado, os resultados e as contribuições do estudo realizado. Ao todo, 23 trabalhos foram encontrados. Inventariar esses dados, –a partir das palavras-chaves: Educação infantil; Trabalho docente; Saberes; Fazeres–, oportunizou compreender o objetivo e a contribuição de cada trabalho para a temática em questão.

³ Denomina-se aqui indivíduos, referenciando-se aos professores da educação infantil.

Em um primeiro momento, os dados estão sistematizados conforme a Reunião na qual foi apresentado e está publicado. Posteriormente, são discutidos conforme conteúdo e categoria temática. Desta forma, na 40ª Reunião Nacional da ANPEd (set./out. 2021), foram encontrados quatro trabalhos, a saber:

- 1) Rosiane Brandão Siqueira Alves/PUCRIO⁴/2021/40/GT 07/ O intelectual da/na história da educação infantil;⁵
- 2) Maria Lúcia de Resende Lomba; Isabel de Oliveira e Silva/UFGM⁶/2021/40/GT 07/ A história de vida das docentes na educação infantil: experiência social e formação profissional;
- 3) Isabelle de Luna Alencar Noronha; Zuleide Fernandes de Queiroz/URCA⁷/2021/40/GT 02/ Detalhes em um caderno escolar: o ser e o fazer docente;
- 4) Quêrem Dias de Oliveira Santos/UnB⁸/2021/40/GT 08/ A constituição do ser social professor na materialidade do trabalho docente.

Após análise destes trabalhos apresentados na 40ª Reunião Nacional da ANPEd (set. out. /2021), observa-se que a palavra-chave educação aparece em mais de um texto, com destaque também para a palavra-chave história da educação, sendo fundamental também conhecer os processos históricos para assim compreender a complexidade da temática e sua relevância para a educação infantil na atualidade. As pesquisas apresentam uma reflexão do contexto histórico e social do atendimento educacional à criança pequena no Brasil e analisam o papel desses intelectuais⁹ que atuam, discutem e militam nesse campo, na formulação de políticas que garantam os direitos das crianças, inclusive à educação em espaços de creches e pré-escolas (Alves, 2021). Enfatizam os processos de formação dos profissionais da Educação Infantil e relatam as experiências como mestres (Lomba; Silva, 2021).

O estudo *Detalhes em um caderno escolar: o ser e o fazer docente*, de autoria de Noronha e Queiroz (2021), apresenta resultados a partir de um levantamento de dados de

⁴ Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

⁵ Os dados dos trabalhos inventariados estão organizados na sequência: Autoria/instituição de origem da autoria/ano da Reunião em que o texto foi apresentado e publicado/número da reunião/número do Grupo de Trabalho no qual foi apresentado e publicado/título do trabalho. Destaca-se que todos os trabalhos estão listados nas referências ao final do presente texto.

⁶ Universidade Federal de Minas Gerais.

⁷ Universidade Regional do Cariri.

⁸ Universidade de Brasília.

⁹ No trabalho, refere-se intelectual e/ou intelectuais, o(s) indivíduo(s) que atua(m), participa(m) intensamente de embates políticos e de questões sobre a educação, engajado(s) na luta coletiva e permanente pela efetivação dos direitos fundamentais das crianças de 0 a 6 anos assegurados por lei (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)).

um caderno¹⁰ de planos de ensino da década de 1950, e busca conhecer como os escritos dos professores podem refletir a docência e suas especificidades do contexto do ensino, contribuindo para a constituição da identidade docente. Santos (2021), enfatiza sobre a natureza social dos profissionais que atuam nesta área, os sentidos e significados de ser educador e discute como o processo de constituição do ser social da profissão reflete na práxis educacional.

Os trabalhos apresentados incluem um extenso repertório de aspectos que relatam não apenas os conhecimentos, mas à imensa construção de competências e habilidades que sustentam e direcionam as ações profissionais dos educadores. De acordo com Tardif (2014, p. 60), os saberes que se vinculam ao espaço educacional apresentam uma definição plural, ou seja, apresentam “[...] um sentido amplo que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser”.

Entretanto, ser um profissional reflete na consistência de construção de um profissional capacitado para atender as demandas emergentes de determinado espaço. Alves (2013, p. 05) salienta que, “Para desempenhar uma atividade com grau elevado de especificidade, se faz necessário o domínio, por parte de grupo circunscrito, de um conjunto amplo de saberes altamente específicos”. E, nesse sentido, segundo as reflexões de Tardif (2014), os saberes da docência são plurais, temporais, sociais e históricos, por conseguinte, isto lhes confere disposições minuciosas de explanação.

Na edição anterior, os trabalhos selecionados nos Grupos de Trabalhos na 39ª Reunião Nacional da ANPEd (Out. 2019) também somaram quatro:

- 1) Adrienne Ogêda Guedes; Anelise Nascimento; Débora do Carmo; Glacione Ribeiro da Silva Arruda; Michelle Dantas Ferreira; Nazareth Salutto/UNIRIO¹¹/2019/39/ Painel Temático/ Sobre constituir-se docente da educação infantil: potências em experiências de formação;
- 2) Giovana Barbosa da Silva/UFES¹²/2019/39/GT 08/ Formação de professores: a pesquisa acadêmico-científica e sua contribuição com a práxis docente da educação infantil;
- 3) Adrienne Ogêda Guedes; Michelle Dantas Ferreira; Lívia Larissa de Lima Lage/ UNIRIO/2019/39/GT 07/ Retratos do cotidiano: diálogos entre a formação docente e as práticas na educação infantil;

¹⁰ Cadernos são importantes fontes para a pesquisa no campo da história da educação, sempre presentes em vários ambientes, possuem um lugar privilegiado na escola.

¹¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

¹² Universidade Federal do Espírito Santo.

- 4) Giovana Maria Belém Falcão/UECE¹³/2019/39/GT 20/ Estar sendo professor: a constituição identitária de uma docente da educação básica.

A seleção de trabalhos feita nesta edição é corroborada pelos autores que discutem sobre as proposições legais sobre a formação dos professores como um dos princípios para a construção de saberes necessários à prática pedagógica e como estes são mobilizados durante a práxis educativa, instigando a atenção, a escuta, o olhar sensível e pensante apontado por Freire (1997), fomentando uma reflexividade sensível no sujeito em formação (Guedes *et al.* 2019; Silva, 2019; Guedes; Ferreira; Lage, 2019). Sentidos esses que promovem o despontar das subjetividades docentes no contexto da prática educacional.

Já o estudo sobre *Estar sendo professor: a constituição identitária de uma docente da educação básica* (Falcão, 2019), aborda sobre o processo da identidade do professor e esta se constitui ao longo de um tempo, influenciada por elementos do contexto social, cultural e histórico. A investigação revela a importância de estudar as histórias de vida para compreender os processos identitários dos professores. Conhecer a história dos profissionais da educação e como foram se constituindo possibilitou entender os diferentes papéis assumidos ao longo da jornada em sala de aula. Em concordância, Rufino (2020, p. 15) destaca: “Os saberes são elementos considerados essenciais para a atividade docente, além de fundamentais para a construção da identidade docente profissional”. Neste viés, as competências docentes são essenciais na atividade do professor e se ampliam com o passar do tempo, moldando a identidade profissional. Nesse viés, para Tardif (2014), a prática pedagógica se constrói através de diversas vivências, estas oriundas de diferentes períodos. Os trabalhos apresentados tiveram como objetivo proporcionar uma compreensão mais profunda do contexto que são hoje, reconhecendo que isso é resultado de um processo histórico.

Dois trabalhos foram selecionados na 38ª Reunião Nacional da ANPED (Out. 2017):

- 1) Carla Andrea Corrêa/UFF¹⁴/2017/38/GT 07/ Educação infantil, arte e formação de professores: escuta e narrativas;
- 2) Graça Regina Franco da Silva Reis; Marina Santos Nunes de Campos/UFRJ¹⁵/2017/38/GT 13/ Ser professor: embates da profissão docente;

Os trabalhos em questão abordam a importância de reconhecer experiências sensibilizadoras no percurso de vida e formação dos profissionais da educação infantil e suas expectativas, potencializando novas formas de pensar, sentir e agir no mundo. Isto, pelo viés da arte e da formação (Corrêa, 2017) e por meio dos embates na/da profissão (Reis;

¹³ Universidade Estadual do Ceará.

¹⁴ Universidade Federal Fluminense.

¹⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Campos, 2017). Essa tessitura através dos embates, representa uma tentativa de (re)discutir as escolas que temos, a partir de conversas com professores que vivem os seus cotidianos, compartilhando diferentes vivências e possibilitando, apesar de tudo, experiências pautadas na esperança. Com embasamento a partir de Tardif (2014, p. 36-40), observa-se que os docentes não são produtos de um único saber, mas de “saberes plurais, amálgama”, os quais são frutos que constituem o profissional no perpassar de seu percurso profissional.

Os diálogos de Formosinho (2007, p. 14) corroboram com esse viés, no sentido de que “Ser profissional reflexivo é fecundar, antes, durante e depois da ação, as práticas nas teorias e nos valores, interrogar para ressignificar o já feito em nome da reflexão que constantemente o reinstitui”. Desta forma, não basta somente aplicar um planejamento, ou conduzir a ação pedagógica, é necessário que se traduza os resultados advindos do ato pedagógico. A autora ainda discute em seus estudos, em defesa de uma Pedagogia alicerçada em uma práxis em crenças, teorias e ações, por meio de um movimento articulador promovendo aos processos reflexivos contínuos.

A 37ª Reunião Nacional da ANPEd (Out. 2015) originou mais quatro trabalhos para discussão:

- 1) Flávia Miller Naethe Motta; Isabele Lacerda Queiroz/ UFRJ/UNESA¹⁶/2015/37/GT 08/ Do outro que me constitui: o PROINFANTIL e a construção da identidade docente;
- 2) Flavinês Rebolo; Marta Regina Brostolin/UCDB¹⁷/2015/37/GT 08/ Os encantamentos da docência na voz de professoras iniciantes na educação infantil;
- 3) Stephanie Marina Cardoso Araújo Duarte/SEE-DF¹⁸/2015/37/GT 08/ Tornar-se docente: o início da carreira e o processo de constituição da especificidade da ação docente;
- 4) Laêda Bezerra Machado/UFPE¹⁹/2015/37/GT 20/ Profissão docente: o consenso das representações sociais de professores iniciantes.

Do outro que me constitui: o PROINFANTIL e a construção da identidade docente, de Motta e Queiroz (2015), traz como proposta apresentar uma discussão acerca da formação das professoras de educação infantil, dialogando sobre como se constitui a identidade docente. As autoras destacam que a essa constituição é formada por meio da atribuição de significados, tanto pelo olhar do outro quanto pelo ato responsável, que me liberta e me

16 Universidade Estácio de Sá.

17 Universidade Católica Dom Bosco.

18 Secretaria de Educação – Distrito Federal.

19 Universidade Federal de Pernambuco.

define em relação ao meu ambiente. Com base nos resultados, é possível identificar o bem-estar e o mal-estar dos docentes nas realidades culturais, questões que podem influenciar na construção e mobilização dos saberes cotidianos.

Santos (2021, p. 01), extraído de reuniões anteriores, ressalta que “O processo de constituição do ser social professor está imbricado em múltiplas determinações históricas, políticas, sociais e econômicas que determinam as suas formas e conteúdos com finalidades sociais específicas, as quais se materializam no trabalho docente”. Segundo a autora, a figura docente foi devolvida ao longo do tempo, sendo um processo individual e coletivo, que exige de aperfeiçoamento de sua formação, bem como aprimoramento de suas habilidades. Para construir a identidade do professor na educação infantil, é necessária uma formação que possa contemplar as especificidades desta etapa. Atentar às necessidades que imergem no espaço da infância, assim como Morin (2000, p. 12), expõe, existem os princípios do conhecimento que devem ser apreciados:

Ensinar a condição humana; Ensinar a identidade terrena; Enfrentar as incertezas; Ensinar a compreensão; e A ética do gênero humano constituem eixos e, ao mesmo tempo, caminhos que se abrem a todos os que pensam e fazem educação, e que estão preocupados com o futuro das crianças e adolescentes.

Portanto, em concordância com o autor, é preciso estreitar a aproximação com professores experientes, criar laços que possam possibilitar a troca de experiências, propiciando o enriquecimento dos saberes, direcionando para uma consolidação concreta; tanto nas instituições de ensino como nas universidades que dão suporte para a formação inicial. Nóvoa (1997, p. 57) considera que “A formação docente é uma construção permanente de uma identidade pessoal”. Assim, o profissional docente deve estar em constante processo de formação, visto que o mercado de trabalho se encontra cada vez mais rigoroso e minucioso.

Já os outros três trabalhos versam sobre a figura docente em início de carreira, um pelo viés dos encantamentos da entrada na profissão (Rebolo; Brostolin, 2015), outro pela especificidade criada para a ação docente através dessa fase inicial de contato com a docência (Duarte, 2015) e outro pela representação social criada pelo consenso de professores iniciantes (Machado, 2015). Destaca-se que dois destes estudos foram publicados no GT formação de professores e um no GT de psicologia da educação e os três destacam professor iniciante como palavra-chave, o que se compreende como elemento pertinente para observação ao abordar o tema da identidade e saberes docentes, já que o período e o tempo de profissão podem impactar nessa construção e constituição identitária do profissional da educação.

Na 36ª Reunião Nacional da ANPEd (Out. 2013), dois trabalhos foram destacados:

- 1) Cristovam da Silva Alves; Marli Eliza Dalmazo Afonso de André/PUCSP²⁰/2013/36/GT 08/ A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores;
- 2) Cynthia Farina/IFSUL²¹/2013/36/GT 24/ As sensibilidades dos saberes. Ou, as condições do sensível na formulação e expressão de nossos saberes.

Analisando os textos de Alves e André (2013) e Farina (2013), é identificada a relação dos saberes específicos mobilizados no trabalho, advindos das necessidades curriculares, de um olhar atento e de sensibilidade aos saberes docentes, que são construídos a partir das vivências e das experiências do cotidiano escolar. Alves e André (2013) enfatizam ainda que nem um ser humano se torna docente em um determinado horário do dia, numa semana tal e num mês tal, como anuncia Veiga (2008, p. 15), é um caminho “[...] multifacetado, plural, tem início e nunca tem fim. É inconcluso e auto formativo”. Os professores são constantemente convidados a rever conceitos e estabelecer conexões de aprender a aprender aquilo que já sabem e aquilo que precisam saber. Os professores têm importante papel na formação de todos os demais profissionais, já que professor é aquele que também é a base para a formação de todas as outras profissões. A tomada de decisão em escolher a profissão docente delibera aspectos expressivos, sendo que se trata de uma profissão que requer uma formação contínua, além da formação inicial.

Na 35ª Reunião Anual da ANPED (Out. 2012) foram selecionados quatro textos:

- 1) Ana Paula Rudolf Dagnoni/UNIVALI²²/2012/35/GT 07/ Quais as fontes de saberes das professoras de bebês?;
- 2) Sônia Maria da Silva Araújo/UFGA²³/2012/35/GT 08/ História de vida de professoras: reflexões contextuais sobre a docência;
- 3) Maria Eugenia Carvalho de La Roca/UERJ²⁴/2012/35/GT 08/ A formação do professor de educação infantil: interfaces luso-brasileiras;
- 4) Euler Oliveira Cardoso da Costa; Lilian Maria Paes de Carvalho Ramos/UFRJ²⁵/2012/35/GT 08/ Trabalho, lugar e identidade profissional docente: um estudo de caso em Austin, baixada fluminense.

Nesta reunião, são revelados os saberes permeados pelas experiências da prática, refletindo sobre a distância entre os saberes da formação inicial com os saberes da expe-

²⁰ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

²¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

²² Universidade do Vale do Itajaí.

²³ Universidade Federal do Pará.

²⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

²⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

riência. O trabalho enunciado como *História de vida de professoras: reflexões contextuais sobre a docência*, de Araújo (2012), esclarece que tornar-se professora exige um profundo mergulho na complexidade sociológica, na construção e na transformação do eu professor. São nas vozes das professoras que os fios são tecidos retratando as experiências pessoais, singulares e únicas. Aponta-se a necessidade de um maior reconhecimento e valorização adequada, de tal forma a colaborar para a sua formação e para a sua construção de identidade docente. Lima (2012, p. 149-150) corrobora em relação ao processo social da profissão professor, sendo:

Como sujeito histórico o professor tem a possibilidade de intervir, mediante seu trabalho, na transformação social, visto que sua profissão tem como objetivo a formação de outros seres humanos, uma atividade complexa para a qual se exige uma formação sólida e qualificada, não apenas inicial, mas contínua, que lhe dê condições de enfrentar os inúmeros desafios que o contexto educacional apresenta diariamente nas escolas.

O trabalho do profissional docente resulta diretamente na sociedade e necessita, portanto, de uma nova apreciação, vislumbrando novas perspectivas para a expressão social da profissão docente. É por meio da ação pedagógica que o professor encontrará subsídios para refletir sobre sua prática docente, para assim elaborar seus conteúdos e métodos de ensino. Desta forma:

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar estatuto ao saber da experiência. (Nóvoa, 1995, p. 25).

Por isso também se torna tão relevante os trabalhos de La Roca (2012) e Costa e Ramos (2012) que fazem interfaces da formação com um determinado lugar para abordar o tema da identidade, pois entende-se que esse processo é uma construção e não acumulação ou algo prescritivo, mas sim, construtivo, que é permeado pelo processo formativo e pelas singularidades da vida de cada profissional, do contexto de atuação, da experiência. E, tudo isso, culmina com o que Dagnoni (2012) busca discutir ao trazer para o centro do debate as fontes dos saberes docentes, que são plurais, como vem sendo discutido desde o início. E, ao mesmo tempo que são múltiplos e plurais, eles são singulares de profissional para profissional, possuem relação com o processo de cada um e o contexto no qual atua, pensando tanto no quesito do lugar e território, quanto das especificidades da faixa etária com a qual exerce a docência.

Por fim, foram selecionados três textos nos GTs da 34ª Reunião (Out. 2011):

- 1) Rita de Cassia Ximenes Mury/PUCRIO/2011/34/GT 08/ Profissionalização docente: da aderência à vocação;
- 2) Wanderson Ferreira Alves; Daisy Moreira Cunha/UFMG/2011/34/GT 08/ Da atividade humana entre Paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente;
- 3) Laís Leni Oliveira Lima/UFG²⁶/2011/34/GT 09/ O trabalho que se realiza na educação infantil.

Os trabalhos selecionados destacam a necessária articulação entre o eu profissional e o eu pessoal. As pesquisas trazem à tona a categoria da aderência ao trabalho (Mury, 2011), as especificidades do trabalho feito no contexto da educação infantil (Lima, 2011) e em “Da atividade humana entre Paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente”, Alves e Cunha (2011), analisam abordagens do campo de estudos sobre os saberes dos professores e sinalizam contribuições que a noção de atividade pode trazer aos interessados em compreender o âmbito do trabalho dos professores e nele intervir. Relacionando aos estudos de Kuhn (2016, p. 83), “[...] tornar-se profissional em uma determinada especialidade é uma construção a partir do repertório de identificações profissionais disponíveis socialmente, ainda que aberta a novas identificações que, porventura, se produzirem”. Diante dessa afirmação, identifica-se que a identidade profissional está em constante movimento, isto significa que não possui predefinições estabelecidas.

Assim, a função da educação, para os autores, é transformar o trabalhador em um agente político, que pensa, que age e que busca usar a palavra como ferramenta para transformar o mundo. Deve ser uma educação que luta por uma transformação radical desse modelo de sociedade econômico e político hegemônico, e essa transformação se dá por diferentes mediações que se relacionam de modo objetivo e subjetivo no trabalho.

3 Resultados e discussões: algumas considerações e inferências

Nesse tipo de pesquisa é fundamental estabelecer um recorte temporal para uma análise mais criteriosa, a fim de coletar dados mais expressivos para a exploração dos trabalhos encontrados. Foram encontrados um total de 33 trabalhos. Em uma leitura mais criteriosa foram selecionados 23 textos, os quais se vinculam às compreensões sobre saberes e fazeres do trabalho docente e da educação infantil, desenvolvidos por professores e pesquisadores da área, o que tem se demonstrado como um dos mais proeminentes campos de investigação para a condução dos processos educativos no âmbito da educação infantil. Os textos selecionados foram descritos no subtítulo anterior, apresentados um a um. Já nesse momento, a intenção é fazer algumas considerações e inferências em relação aos dados coletados.

²⁶ Universidade Federal de Goiás.

Analisando os vinte e três trabalhos encontrados, observa-se já nos títulos a relação entre eles, ou seja, os temas possuem semelhanças entre o trabalho docente, educação infantil e saberes docentes, mas além do título, foram sendo tecidas discussões que apontam justamente para tais relações. Diante disso, além de meramente apresentar tais informações em tópicos, optou-se por detalhar cada um deles, apontando as relevâncias e/ou destaques de cada trabalho. Observa-se ainda que, os textos encontrados são originários de diferentes Grupos de Trabalhos, expandindo assim a comunicação e os resultados entre os docentes de forma a acrescentar ponderações nos GTs, ampliando o entrosamento dentro de uma comunidade científica, a partir dos trabalhos socializados.

Sobre os Grupos de Trabalhos, os textos estão disponibilizados em oito grupos: GT 02 – História da Educação (1); GT 07 – Educação de crianças de 0 a 6 (5); GT 08 – Formação de Professores (11); GT 09 – Trabalho e Educação (1); GT 13 – Educação Fundamental (1); GT 20 – Psicologia da Educação (2); GT 24 – Educação e Arte (1); e Painel Temático (1).

No subtítulo anterior foi possível perceber certa heterogeneidade de trabalhos vinculados ao tema por reunião. Já se comparado em relação aos Grupos de Trabalho, nota-se maior predominância de textos apresentados e publicados no GT Formação de Professores e Educação de 0 a 6, o que faz sentido, pela própria temática. Mais do que vincular aos GTs, algumas categorias ficaram evidentes, a saber: Identidade (14); Formação docente (4); Contexto histórico²⁷ (3); Cadernos escolares (1); e Especificidades da Educação Infantil (1).

Vale destaque para a categoria identidade, presente em mais da metade dos trabalhos selecionados. Ela foi construída através das seguintes subcategorias: profissionalidade docente/constituir-se docente (6), saberes docentes (3), professoras iniciantes (2), representação social (2) e ser professor pensado a partir dos embates (1). Constata-se, nestes trabalhos, que a primeira etapa da educação básica –a educação infantil–, é um campo que necessita ser mais explorado, visto que é a base educacional para o sujeito. Requer um olhar atento e rigoroso às suas especificidades. A exploração de conteúdo mostra que há estudos dirigidos aos saberes docentes, generalistas, mas poucos dirigidos às especificidades docentes das professoras de educação infantil, assim sendo necessária um maior aprofundamento na temática.

Os saberes mencionados nos trabalhos traduzem a relevância do contexto da temática, evidenciando a sua importância na trajetória da educação infantil em seu processo histórico. Os saberes docentes citados são oriundos de uma articulação entre o eu profissional e o eu pessoal (Mury, 2011), cujas experiências e vivências são ressignificadas constantemente. Durante a constituição da identidade docente é possível admitir que o contexto do trabalho afeta o professor e contribui no consenso representacional da profissão, adquirindo

²⁷ Integrando história da Educação Infantil e Histórias de vida.

sentimentos de bem-estar e/ou mal-estar. Também fica esclarecido de que a cultura permite a construção de saberes distintos locais.

Motta e Queiroz (2015), em *Do outro que me constitui: o PROINFANTIL e a construção da identidade docente*, trouxeram como proposta apresentar uma discussão acerca da formação das professoras de educação infantil dialogando sobre como se constitui a identidade docente dos professores da educação infantil. Destacam que a identidade atribui sentidos, desde que o olhar do outro, seu ato responsável me liberta e me constitui em relação ao espaço em que me encontro, compreendendo assim a relação com os saberes específicos mobilizados durante o trabalho docente, os saberes da sensibilização com o outro.

Os processos sociais também são identificados como saberes docentes que constituem a identidade profissional do professor e são claramente dialogados no trabalho. A *constituição do ser social professor na materialidade do trabalho docente* de Santos (2021), que objetivou discutir sobre a natureza social do trabalho docente, além de compreender os sentidos e significados de ser professor e como estes se materializam como individualidade social. Neste sentido fica evidente a concepção de que o processo de constituição do ser social professor tem como propriedade a práxis e as relações humanas que são vivenciadas no contexto educacional.

Já Lomba e Silva (2021), em *A história de vida das docentes na educação infantil: experiência social e formação profissional*, analisaram os processos de formação profissional de docentes da educação infantil, destacando durante as reflexões que os docentes se tornam professores por meio de processos sociais complexos na construção da visão de suas práticas e dos outros, ou seja uma reflexão constante nas suas experiências como docentes revela os saberes necessários à prática educativa e estes saberes constituem a identidade do professor.

Nesse interim, Tardif (2014) defende a existência de quatro saberes docentes, considerando os saberes da formação, os disciplinares, os curriculares e os experienciais, o que de certa forma, eram categorias definidas a priori na presente pesquisa. E, esse mesmo autor, defende que a docência é composta por múltiplos saberes, como já discutido anteriormente. Pode-se observar e considerar, após coleta e análise dos dados encontrados nos anais da ANPEd, que sim, esses saberes são destaques nos trabalhos já feitos sobre o tema, no entanto, outros diferentes saberes emergem na referida literatura.

Além dos saberes da experiência e aqueles construídos durante a formação inicial e continuada para atender as necessidades da ação docente, os outros saberes que fazem parte da trajetória da constituição da identidade profissional do professor e do ser docente, considerando a formação inicial e continuada e o próprio fazer docente/prática, emergem os saberes sociais, os saberes da vivência, os saberes culturais de cada local e os saberes

oriundos da reflexão das práticas diárias. E, além destes, pela especificidade da docência na educação infantil, somam-se os saberes que envolvem conhecimentos provenientes de diversos momentos e contextos, os saberes específicos para atuação com crianças e sobre as infâncias, saberes da educação como um todo e os relacionados a ação pedagógica.

4 A constituição da identidade docente e os saberes dos professores da educação infantil

A constituição da identidade docente dos profissionais da primeira etapa da educação básica, bem como das demais, é primordial para a prática pedagógica, pois é a partir dos seus saberes que o professor conduzirá a sua ação docente. Porém,

A recente construção da educação infantil como um segmento da educação básica tem trazido vários desafios quanto à consolidação do profissional que atua nessa área. As leis são claras ao definir que é o professor o profissional da educação infantil, entretanto, resquícios de uma história que traz a não profissionalização como marca, ainda geram conflitos. (Motta; Queiroz, 2015, p. 5).

Nas entrelinhas das autoras, fica evidente que mesmo com os avanços históricos acerca do reconhecimento do profissional docente da educação infantil, ainda há muito a ser discernido em relação às suas especificidades. Para tanto, apropriar-se de conhecimento é fundamental e considerado essencial para a realização do trabalho pedagógico. Portanto, para compreender o processo de constituição da identidade docente dos professores da educação infantil, parte-se do olhar como um sujeito do ser social. Problematisa-se sobre a constituição do ser professor e da natureza do trabalho docente: quais as propriedades que constituem a identidade docente? Quais os saberes necessários para ser professor ao longo da vida profissional?

O ser social do professor é um processo de constituição, o qual, conforme Santos (2021, p. 01), “[...] está imbricado em múltiplas determinações históricas, políticas, sociais e econômicas, que determinam as suas formas e conteúdos com finalidades sociais específicas, as quais se materializam no trabalho docente”. De acordo com a autora, a identidade é constituída ao longo do tempo, sendo um processo individual e coletivo, que necessita de aperfeiçoamento de sua formação docente, bem como aprimoramento de suas habilidades.

Duarte (2015) destaca, em seu artigo, algumas considerações sobre o trabalho docente, tendo como base a pesquisa realizada durante o curso de Mestrado, cujo objetivo foi compreender como acontece o processo de se tornar docente, a partir da constituição da profissionalidade de professores.

O processo de constituir-se docente demanda a compreensão da relação que o indivíduo estabelece com o trabalho e como nessa relação ele se constitui como ser social, ou seja, constitui a sua individualidade. Como a humanidade não é um dado natural e espontâneo ela tem que ser produzida num processo que ocorre por meio da apropriação dos produtos do trabalho, a individualidade e o trabalho estão intrinsecamente imbricados. (Duarte, 2015, p. 03)

Nesta perspectiva, a apropriação de produtos é caracterizada como suporte à profissionalização, amparando necessidades consideradas fundamentais para o processo de ser docente. Nesse sentido, Formosinho (2009, p. 32) reitera: “Tão importante para a realização e sucesso profissional como a formação é a escolha da profissão”. A formação implica significativamente na constituição da identidade, principalmente docente, sendo que a primeira etapa da educação infantil requer um profissional repleto de vivências e de experiências.

Desta forma, Tardif (2014, p. 32) destaca que “[...] parece banal, mas um professor é, antes de tudo, alguém que sabe alguma coisa e cuja função consiste em transmitir esse saber para os outros”. Observa-se que o docente é versado pela sociedade como um ser possuidor de conhecimentos/saberes, preparado e responsável para sanar as dúvidas, dificuldades e incertezas dos indivíduos ao seu redor²⁸.

Diante desta explanação, o autor elenca inúmeros questionamentos pertinentes para refletir acerca da complexidade dos saberes que rodeiam o professor:

Os professores sabem, decerto de alguma coisa, mas o que exatamente? Que saber é esse? São eles apenas “transmissores” de saberes produzidos por outros grupos? Produzem eles um ou mais saberes, no âmbito de sua profissão? Qual é o seu papel na definição e na seleção dos saberes docentes transmitidos pela instituição escolar? Qual a sua função na produção dos saberes pedagógicos? As chamadas ciências da educação, elaboradas pelos pesquisadores e formadores universitários, ou saberes e doutrinas pedagógicos, elaborados pelos ideólogos da educação, constituíram todo o saber dos professores? Essas interrogações são complexas. A busca pelas respostas é uma constante construção, pois remete e questiona a construção da identidade do professor ou os saberes que o constituem. (Tardif, 2014, p. 32)

Neste cenário de inúmeros questionamentos, percebe-se que o professor não é o ser que apenas reproduz conhecimentos previamente declarados, mas é uma pessoa que mesmo antes de ser profissional, estava em formação, sendo amparado pela teoria, tecendo conhecimento e articulando-o mesmo no cotidiano escolar. Desta forma,

²⁸ Entende-se aqui todos os indivíduos, os quais estão sob domínio do profissional docente, especificamente no espaço educacional.

Ora, um professor de profissão não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta. (Tardif, 2014, p. 230)

Neste sentido, ressalta-se, a relevância do professor, ao longo de seu processo formativo, apropriar-se dos fundamentos teóricos, porém para que eles estejam em interlocução com as práticas educativas. Mostra-se perceptível que o professor da educação infantil necessita ser polivalente, demanda competências a sua ação docente.

Por esse mesmo viés, Larrosa (2002) compreende que as práticas pedagógicas dos professores não se relacionam com aquilo que eles sabem ou com suas competências profissionais, porém interpreta com o que eles são, com valor e o sentido que conferem à sua prática, resultando assim em saberes docentes advindos da sua prática docente. Refere-se ao sentido de produzir, construir e relacionar pedagogicamente alguma modalidade da relação da pessoa consigo mesma, com o objetivo explícito para a sua transformação.

Assim, para diminuir as fragilidades na formação em educação infantil, Gatti (1996) destaca a necessidade de esforços próprios, sendo que a maioria dos acadêmicos sai da graduação para a sala de aula com uma formação relativamente precária, partem para uma especialização, que já virou comércio, de fácil acesso e pouco objetiva. Assim, ponderar acerca dos saberes e da constituição identitária dos professores da educação infantil significa afirmar que a formação docente está entrelaçada com os percursos educativos, ou seja, deve ser considerado um processo contínuo, de reflexão, de construção e de decisões, alinhando o conhecimento teórico para com o prático, renascendo o saber fazer. Para Landim, Coutinho e Sobral (2019, p. 131):

A prática pedagógica na educação infantil demanda cuidado e atenção, visto que não se pode esquecer-se dos principais envolvidos: as crianças, que são seres em desenvolvimento, com capacidades de dialogar, de expressar pensamentos e seus desejos, indispensáveis à vida e fundamentais para a construção pessoal. Assim se faz necessário uma boa atuação do fazer docente, a qual deve favorecer seu desenvolvimento. O professor que atua na Educação infantil precisa estar informado do desenvolvimento físico e intelectual das crianças e das técnicas que possam auxiliar no desenvolvimento do seu processo de ensino-aprendizagem de forma a atender suas inúmeras necessidades em todos os seus níveis de aprendizagem.

Nesta perspectiva, os autores refletem sobre o papel dos professores da educação infantil, percebendo que a sua docência é oriunda da sua constituição identitária e que sua ação se dará a partir de seus próprios saberes, sendo, portanto, situados e baseados em suas próprias perspectivas e histórias de vida. Entende-se que se constituir como profissio-

nal da educação infantil é, sobretudo, reconhecer que ela é uma etapa educacional extremamente importante para o desenvolvimento da criança, pois é na infância, que a criança tem o seu primeiro contato fora do espaço familiar, assim começa a descobrir o mundo, aprendendo a conviver com as diferenças, realizando várias novas descobertas em todas as áreas do conhecimento.

Fundamentando pelas definições de Dubar (2005), constata-se que a identidade do sujeito pode ser considerada uma representação estável, ou seja, é representada por sintetizações solidificadas pelo sujeito no decorrer do tempo, ainda, pode ser considerada provisória, isto é, uma vez o que foi pode não mais vir a ser aquilo que representava. A identidade é considerada uma característica individual, pois o sujeito se relaciona com a singularidade do próprio indivíduo, pela sua trajetória de vida e pelo seu eu no seu espaço. Deste modo, de acordo com este entendimento, observa-se que,

[...] a identidade nada mais é que o resultado a um só tempo estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural, dos diversos processos de socialização que, conjuntamente, constroem os indivíduos e definem as instituições. (Dubar, 2005, p. 136).

Na educação infantil, a constituição da identidade vem a ser um processo coletivo, visto que o docente não se encontra só. Está a todo momento rodeado de seres que, de forma grupal, vem interferir em suas relações, promovendo situações relacionais, de forma afetiva ou objetiva. Tais concepções propiciam as compreensões quanto ao objeto de investigação aqui defendido, de tal sorte que se pode mencionar que a identidade docente é a identidade da docência. Portanto, a identidade tem a ver com meios de socialização, com trajetórias de vida, seja através de crenças, valores ou ações, sobretudo, ações de fazer-se um profissional docente humanizado. Neste sentido,

[...] a identidade profissional é a forma como os professores definem a si mesmos e aos outros. É uma construção do 'si mesmo' profissional, que evolui ao longo da carreira docente e que pode achar-se influenciado pela escola, pelas reformas e pelos contextos políticos, que 'inclui o compromisso pessoal, a disposição para aprender a ensinar, as crenças, os valores, o conhecimento sobre a matéria que ensinam, assim como sobre o ensino, as experiências passadas, assim como a vulnerabilidade profissional' [...]. As identidades profissionais formam uma 'complexa rede de histórias conhecimentos, processos e rituais' [...]. (Marcelo, 2009, p. 112)

A educação infantil requer um profissional atualizado, apto às mudanças impostas pela sociedade. Da mesma forma que o mundo evolui, a identidade do sujeito é dinâmica, ou seja, ambos estão em movimento, o que vem a destacar que a identidade profissional tam-

bém está em constante construção. Tornar-se profissional em determinada especialidade, conforme Kuhn (2016, p. 83), “[...] é uma construção a partir do repertório de identificações profissionais disponíveis socialmente, ainda que aberta a novas identificações que, porventura, se produzirem”. Diante dessa afirmação, identifica-se que esse tipo de identidade está em constante movimento, isto significa que não possui predefinições estabelecidas.

Assim, “[...] a identidade profissional não é transmitida de uma geração à outra, mas construída e reconstruída por cada geração, a partir das heranças precedentes atravessadas pelas transformações históricas nos tempos e espaços em que se situam” (Kuhn, 2016, p. 83). Neste viés, o trabalho docente exige um dinamismo por parte do professor, solicitando (re)fazer os seus saberes. Todo esse processo permite ao profissional docente, uma redefinição da sua identidade.

Ser e estar na profissão docente na educação infantil está vinculado em um processo permanente de construção e desconstrução que o sujeito histórico, político e social carrega consigo. A construção da identidade do professor da educação infantil requer um profissional com relação assídua com as diversas condições históricas, sociais, políticas e culturais, ou seja, a construção da identidade profissional representa um processo inter e intrapessoal (Sarmiento, 2013).

Para construir a identidade docente do professor na educação infantil é necessária uma formação que possa contemplar a especificidade da área de educação infantil. Atentar às necessidades que emergem no espaço da infância carece de discussões e problematizações em temas presentes desde as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2009), explorando sobre a concepção de infância e de criança; os eixos da educação infantil; o compromisso ético e político; a docência para e com crianças, a dimensão pedagógica, o uso da didática e de diferentes metodologias de trabalho. Para Morin (2000), existem os princípios do conhecimento que devem ser apreciados:

Ensinar a condição humana; Ensinar a identidade terrena; Enfrentar as incertezas; Ensinar a compreensão; e A ética do gênero humano constituem eixos e, ao mesmo tempo, caminhos que se abrem a todos os que pensam e fazem educação, e que estão preocupados com o futuro das crianças e adolescentes. (Morin, 2000, p. 12)

De acordo com as proposições do autor, o ato de ensinar é muito amplo. No entanto, deve-se desvincular a fragmentação existente entre as disciplinas impostas a serem trabalhadas em sala de aula. O professor deve articular o conhecimento para o contexto do aluno. Decifrar a complexidade existente entre os saberes de disciplinas diferentes. Porém, a promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), uma importante conquista para o contexto da educação infantil, trouxe novos horizontes, rompendo limites

existentes, flexibilizando o ensino e a contextualização de experiências e vivências dos saberes dos sujeitos envolvidos.

Isso remete a compreender que se aprende a ser professor no exercício da prática e das adversidades encontradas no decorrer de nossas ações pedagógicas. Nóvoa (2009) declara que nossas propostas teóricas só fazem sentido quando forem concretizadas na profissão, ou seja, a teoria e a prática desenvolvem papéis simultâneos no processo educacional.

Nesse sentido, Formosinho (2009) é a favor da articulação entre aprendizagem do ofício de estudante ao aprendizado do ofício de professor, assim cabe às instituições formadoras o papel da análise dessa dupla aprendizagem e sua incorporação nos processos de formação universitária, para assim (des)construir e reconstruir a imagem que os estudantes já têm do ofício de ser professor. O desenvolvimento de competências necessárias às práticas inerentes e a atuação docente adequada e responsável, reivindica a necessidade de se inserir a formação continuada como prática pedagógica na escola.

5 Considerações finais

Este estudo de revisão da literatura bibliográfica retrata o levantamento das produções disponíveis sobre identidade docente e os saberes docentes dos professores da educação infantil entre os anos de 2011-2021 nos Anais da ANPEd. A análise demonstra que a temática é carente de pesquisas e requer novos e amplos estudos nesta área. A investigação constatou que o tema apresenta trabalhos e demonstra a existência de saberes que podem caracterizar a identidade docente na educação infantil. Porém, as pesquisas disponíveis anunciam que as professoras até reconhecem, mas tem bastante dificuldades em expressar quais saberes são específicos nesta etapa da educação.

Ao longo desta pesquisa, buscou-se compreender como se constituiu a identidade docente do profissional da educação infantil, o reconhecimento do papel “ser” professor e os saberes necessários para atuação, especialmente na primeira etapa da educação básica. Essa etapa tão importante ao nível escolar e à formação do sujeito como um todo, na qual acontece a constituição e o desenvolvimento das aprendizagens para a próxima fase enquanto ser humano.

Os resultados encontrados mencionam a formação do professor e a especificidade do trabalho pedagógico na educação infantil e alertam para a necessidade da formação contínua do professor, sendo que os saberes são plurais e se modificam no decorrer do tempo, apontando para a necessidade de reconstrução dos saberes para assim atuar de forma a contemplar as necessidades da infância na sua integralidade.

A educação infantil é um espaço e um tempo que requer da professora uma multiplicidade de saberes, os quais são construídos, a partir da formação inicial e continuada, de suas experiências e de suas vivências cotidianas em na sala de aula. Estes saberes, oriundos de sua formação e de suas experiências, mediadores do conhecimento, assumem papel significativo no contexto educacional e social de aprendizagens e desenvolvimento da criança.

A identidade docente na educação infantil é constantemente reconstruída e por isso se torna fundamental refletir sobre a ação docente e compreender como se constituem os saberes pedagógicos de seu trabalho. Tardif (2014) destaca que não basta somente saber algo, é preciso também saber conduzir este saber no contexto educacional. O autor ainda evidencia que o saber docente está relacionado com o próprio professor e sua identidade.

Muitos conhecimentos e saberes são considerados necessários para o exercício da profissão docente na educação infantil, como por exemplo: saberes relacionados a cada faixa etária de desenvolvimento da criança. O professor é uma referência para as crianças, é elemento central, especialmente na etapa inicial da educação básica.

Após análise dos trabalhos encontrados nos grupos de trabalhos dos Anais da ANPEd, são destacados diferentes saberes que fazem parte da trajetória do ser docente e da constituição da sua identidade desde o início da sua formação, durante o trabalho e na continuação do aperfeiçoamento do professor. Dentre os principais saberes, destacam-se os saberes sociais, os saberes da experiência, os saberes da vivência, os saberes culturais de cada local, os saberes oriundos da reflexão das práticas diárias e aqueles construídos durante a formação inicial e continuada para atender as necessidades da ação docente.

A prática pedagógica do professor de educação infantil se desenvolve a partir de diferentes saberes que envolvem conhecimentos provenientes de diversos momentos e contextos, além dos conhecimentos específicos sobre a infância, sobre a educação como um todo e sobre a ação pedagógica. Dessa forma, compreende-se que não é suficiente somente ter conhecimentos teóricos a serem aplicados no fazer pedagógico, mas ter a sensibilidade e o comprometimento em conduzir a criança para a descoberta do conhecimento, na busca da compreensão do mundo. Assim, o trabalho docente com crianças da educação infantil exige dos profissionais desta área, muito mais do que o domínio de aportes teóricos e práticas adequadas à formação e construção de indivíduos conscientes.

Percebe-se que a prática pedagógica estará sempre permeada em um processo contínuo na busca da construção do saber, o que significa que a constituição da vida profissional está em pleno desenvolvimento durante toda a sua atuação docente. Nessa perspectiva, acredita-se na possibilidade de um trabalho de formação de professores desenvolvido no cotidiano das escolas, junto às práticas, que possa possibilitar a construção e a

desconstrução de teorias pré-estabelecidas, envolvendo inclusive a ressignificação do ser professor.

Com a contextualização de todos os dados encontrados no desenvolvimento desta pesquisa, entende-se que é preciso uma ampliação de escopo teórico e investigativo na produção científica acerca da temática dos saberes e identidade docente. Porém, na literatura já produzida no campo da educação, percebe-se que, a partir deste estudo, pode-se contribuir de alguma forma para o enriquecimento pedagógico na área da construção identitária dos professores de educação infantil, sendo que este processo ocorre de forma contínua, inacabada, no decorrer da sua vida profissional. Por isso, quando a pessoa escolhe ser professor ou professora de educação infantil, a formação inicial e as vivências da prática precisam permitir a compreensão da profundidade deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Cristovam da Silva; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores. *In: 36ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: Sistema Nacional de Educação e Participação Popular: Desafios para as Políticas Educacionais*. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de Professores) 2013. Universidade Federal de Goiás (UFG) Câmpus Samambaia. **Anais...** Goiânia (GO). Outubro de 2013. [s.p.].
- ALVES, Rosiane Brandão Siqueira. O intelectual da/na história da educação infantil. *In: 40ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: Educação como prática de liberdade: cartas da Amazônia para o mundo!* Trabalho apresentado no GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos). 2021. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Anais...** Belém do Pará (PA). Outubro de 2021. [s.p.].
- ALVES, Wanderson Ferreira; CUNHA, Daisy Moreira. Da atividade humana entre Paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente. *In: 34ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: Educação e Justiça Social*. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de professores) 2011. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Anais...** Natal (RN). Outubro de 2011. [s.p.].
- ANPED. **Estatuto da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED**. Porto de Galinhas/PE 2012. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/estatuto_anped_com_registro.pdf. Acesso em: 04 jan. 2022.
- ARAÚJO, Sônia Maria da Silva. História de vida de professoras: reflexões contextuais sobre a docência. *In: 35ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI*. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de professores) 2012. Coordenação do Fórum de Coordenadores de Programa de Pós-Graduação (Forpred). **Anais...** Porto de Galinhas (PE). Outubro de 2012. [s.p.].
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
- CORRÊA, Carla Andrea. Educação infantil, arte e formação de professores: escuta e narrativas. *In: 38ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência*. Trabalho apresentado no GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos). 2017. Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Câmpus Dom Delgado. **Anais...** São Luís (MA). Outubro de 2017. [s.p.].
- COSTA, Oliveira Cardoso da; RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho. Trabalho, lugar e identidade profissional docente: um estudo de caso em Austin, baixada fluminense. *In: 35ª REUNIÃO NACIO-*

NAL DA ANPEd: Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de professores) 2012. Coordenação do Fórum de Coordenadores de Programa de Pós-Graduação (Forpred). **Anais...** Porto de Galinhas (PE). Outubro de 2012. [s.p.].

DAGNONI, Ana Paula Rudolf. Quais as fontes de saberes das professoras de bebês?. *In*: 35ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI. Trabalho apresentado no GT 07 (Educação de crianças de 0 a 6 anos) 2012. Coordenação do Fórum de Coordenadores de Programa de Pós-Graduação (Forpred). **Anais...** Porto de Galinhas (PE). Outubro de 2012. [s.p.].

DUARTE, Stephanie Marina Cardoso Araújo. Tornar-se docente: o início da carreira e o processo de constituição da especificidade da ação docente. *In*: 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de Professores) 2015. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Câmpus Florianópolis **Anais...** Florianópolis (SC). Outubro de 2015. [s.p.].

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FALCÃO, Giovana Maria Belém. Estar sendo professor: a constituição identitária de uma docente da educação básica. *In*: 39ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação Pública e Pesquisa: Ataques, lutas e resistências. Trabalho apresentado no GT 20 (Psicologia da Educação). 2019. Universidade Federal Fluminense (UFF) – Câmpus Gragoatá. **Anais...** Niterói (RJ). Outubro de 2019. [s.p.].

FARINA, Cynthia. As sensibilidades dos saberes. Ou, as condições do sensível na formulação e expressão de nossos saberes. *In*: 36ª Reunião Nacional da ANPEd: Sistema Nacional de Educação e Participação Popular: Desafios para as Políticas Educacionais. Trabalho apresentado no GT 24 (Educação e arte) 2013. Universidade Federal de Goiás (UFG) Câmpus Samambaia. **Anais...** Goiânia (GO). Outubro de 2013. [s.p.].

FORMOSINHO, Júlia Oliveira; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância**: dialogando como passado: construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira. **Formação de professores**: aprendizagem profissional e ação docente. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto/Portugal: Porto Editora, 2009.

GATTI, Bernadete. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago. 1996.

GUEDES, Adrianne Ogeda; FERREIRA, Michelle Dantas; LAGE, Livia Larissa de Lima. Retratos do cotidiano: diálogos entre a formação docente e as práticas na educação infantil. *In*: 39ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação Pública e Pesquisa: Ataques, lutas e resistências. Trabalho apresentado no GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos). 2019. Universidade Federal Fluminense (UFF) – Câmpus Gragoatá. **Anais...** Niterói (RJ). Outubro de 2019. [s.p.].

GUEDES, Adrienne Ogêda; NASCIMENTO, Anelise; CARMO, Débora do; ARRUDA, Glacione Ribeiro da Silva; FERREIRA, Michelle Dantas; SALUTTO, Nazareth. Sobre constituir-se docente da educação infantil: potências em experiências de formação. *In: 39ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação Pública e Pesquisa: Ataques, lutas e resistências. Trabalho apresentado no GT Painel temático. 2019. Universidade Federal Fluminense (UFF) – Câmpus Gragoatá. Anais... Niterói (RJ). Outubro de 2019. [s.p.].*

KUHN, Martin. **O professor**: identidade e protagonismo - os muitos modos de dizer o ser e o fazer do professor e de se dizer. 2016. 261f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí. 2016.

LANDIM, Jessica Alves; COUTINHO, Marta Callou Barros; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. Os saberes docentes dos professores da educação infantil: a prática pedagógica entre o educar e o cuidar. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, v. 13, n. 43, p. 128-138, 2019.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

LIMA, Laís Leni Oliveira. O trabalho que se realiza na educação infantil. *In: 34ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação e Justiça Social. Trabalho apresentado no GT 09 (Trabalho e Educação) 2011. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Anais... Natal (RN). Outubro de 2011. [s.p.].*

LIMA, Vanda Moreira Machado. A complexidade da docência nos anos iniciais na escola pública. **Nuances**: estudos sobre educação. Presidente Prudente/SP, v. 22, n. 23, p. 148-166, maio/ago. 2012.

LOMBA, Maria Lúcia de Resende, SILVA, Isabel de Oliveira. A história de vida das docentes na educação infantil: experiência social e formação profissional. *In: 40ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação como prática de liberdade: cartas da Amazônia para o mundo! Trabalho apresentado no GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos). 2021. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA). Anais... Belém do Pará (PA). Outubro de 2021. [s.p.].*

MACHADO, Laêda Bezerra. Profissão docente: o consenso das representações sociais de professores iniciantes. *In: 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de Professores) 2015. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Câmpus Florianópolis Anais... Florianópolis (SC). Outubro de 2015. [s.p.].*

MARCELO, Carlos. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MOTTA, Flávia Miller Naethe; QUEIROZ, Isabele Lacerda. Do outro que me constitui: o PROINFANTIL e a construção da identidade docente. *In: 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira. Trabalho apresentado no*

GT 08 (Formação de Professores) 2015. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Câmpus Florianópolis. **Anais...** Florianópolis (SC). Outubro de 2015. [s.p.].

MURY, Rita de Cassia Ximenes. Profissionalização docente: da aderência à vocação. *In*: 34ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação e Justiça Social. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de professores) 2011. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Anais...** Natal (RN). Outubro de 2011. [s.p.].

NORONHA, Isabelle de Luna Alencar, QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. Detalhes em um caderno escolar: o ser e o fazer docente. *In*: 40ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação como prática de liberdade: cartas da Amazônia para o mundo! Trabalho apresentado no GT 02 (História da Educação). 2021. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Anais...** Belém do Pará (PA). Outubro de 2021. [s.p.].

NÓVOA, António. **Vidas de professores**. 2 ed. Porto: Porto, 1995.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Ed. Educa, 2009.

REBOLO, Flavinês; BROSTOLIN, Marta Regina. Os encantamentos da docência na voz de professoras iniciantes na educação infantil. *In*: 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de Professores) 2015. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Câmpus Florianópolis **Anais...** Florianópolis (SC). Outubro de 2015. [s.p.].

REIS, Graça Regina Franco da Silva; CAMPOS, Marina Santos Nunes de. Ser professor: embates da profissão docente. *In*: 38ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência. Trabalho apresentado no GT 13 (Educação Fundamental) 2017. Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Câmpus Dom Delgado. **Anais...** São Luís (MA). Outubro de 2017. [s.p.].

LA ROCA, Maria Eugenia Carvalho de. A formação do professor de educação infantil: interfaces luso-brasileiras. *In*: 35ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de professores) 2012. Coordenação do Fórum de Coordenadores de Programa de Pós-Graduação (Forpred). **Anais...** Porto de Galinhas (PE). Outubro de 2012. [s.p.].

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional revista [online]**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. Pesquisas sobre os saberes docentes na educação brasileira: análise acerca do estado da arte e direções futuras de um campo em desenvolvimento. **Revista Saberes Docentes**, Juína-MT, v. 5, n. 9, p. 15-34, jan./jun. 2020.

SANTOS, Quêrem Dias de Oliveira. A constituição do ser social professor na materialidade do trabalho docente. *In*: 40ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd: Educação como prática de liberdade: cartas da Amazônia para o mundo! Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de Professores). 2021.

Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Anais...** Belém do Pará (PA). Outubro de 2021. [s.p.].

SARMENTO, Teresa. Aprender a profissão em diferentes espaços de vida. **Rev. educ. PUC-Camp.**, Campinas, v. 18, n. 3, p. 237-248, set./dez., 2013.

SILVA, Giovana Barbosa da. Formação de professores: a pesquisa acadêmico-científica e sua contribuição com a práxis docente da educação infantil. *In*: 39ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: Educação Pública e Pesquisa: Ataques, lutas e resistências. Trabalho apresentado no GT 08 (Formação de Professores). 2019. Universidade Federal Fluminense (UFF) – Câmpus Gragoatá. **Anais...** Niterói (RJ). Outubro de 2019. [s.p.].

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.

Recebido em fevereiro/2024 | Aprovado em junho/2024

MINIBIOGRAFIA

Arcelita Koscheck

Mestra em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional (UNOPAR). Licenciatura em Pedagogia (UNIJUI). Professora da Rede Municipal de Santo Cristo/RS.

E-mail: arcelita.ak@gmail.com

Jordana Wruck Timm

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pós-doutora em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU/URI).

E-mail: jordanawruck@hotmail.com